

A importância do vínculo afetivo mãe bebê para o seu desenvolvimento

The importance of the mother infant affective bond for its development.

La importancia del vínculo afectivo madre hijo para su desarrollo.

Maria Karoline Ferreira da Silva Honorato de Paula¹, Jannaína Sther Leite Godinho da Silva², Alessandra da Silva Souza³, Eliara Adelino da Silva⁴, Elisângela do Nascimento Fernandes Gomes⁵, Catia Maria Santos Diogo da Silva⁶

Como citar esse artigo. de PAULA M. K. F. S., da SILVA J. S. L. G., SOUZA A. S., da SILVA E. A., GOMES E. N. F., da SILVA C. M. S. D. O uso de canabidiol (CBD) em pacientes pediátricos com transtorno do espectro autista. Revista Pró-UniversUS. 2022 Jul./Dez.; 13 (3): 02-06.



Resumo

Este estudo teve como objetivo descrever a importância do desenvolvimento do vínculo afetivo em mãe e bebê ainda nos primeiros momentos de vida. Trata-se de um estudo qualitativo, exploratório descritivo realizado através de uma revisão bibliográfica de literatura de caráter integrativo, com o intuito de correlacionar as diversas estratégias utilizadas para a promoção do estabelecimento precoce do vínculo afetivo mãe-bebê, os obstáculos dos profissionais de saúde no momento do parto imediato na preservação de estabelecer esse vínculo nos primeiros minutos de vida. Os resultados apontam para a importância do desenvolvimento do vínculo afetivo entre mãe e bebê nos primeiros momentos de vida. Por fim, a promoção do vínculo afetivo entre mãe e bebê é fundamental no processo do seu desenvolvimento, atentando sobre a sua importância, a Golden Hour, Hora de Ouro ou Hora Dourada, que é a primeira hora de vida do bebê.

Palavras-chave: Contato Pele a Pele; Enfermagem; Humanização; Recém-nascido; Vínculo Afetivo Mãe e Bebê.

Abstract

This study aimed to highlight the importance of the affective bond created in the first moments of life, describing extreme importance for the mother-infant binomial. This is a qualitative, descriptive exploratory study carried out through a bibliographic review of integrative literature, with the aim of correlating the various strategies used to promote the early establishment of the mother-infant affective bond, the obstacles of health professionals at the moment of immediate postpartum in the preservation of establishing this bond in the first minutes of life. The results point to the importance of developing the affective bond between mother and baby in the first moments of life. Finally, the promotion of the affective bond between mother and baby is fundamental in the process of its development, paying attention to its importance, the Golden Hour, Golden Hour or Golden Hour, which is the first hour of the baby's life.

Keywords: Skin contact; Nursing; Humanization; Newborn; Affective Bond Between Mother and Baby.

Resumen

Este estudio tuvo como objetivo resaltar la importancia del vínculo afectivo creado en los primeros momentos de la vida, describiendo la extrema importancia para el binomio madre-hijo. Se trata de un estudio exploratorio, cualitativo, descriptivo, realizado a través de una revisión bibliográfica de literatura integradora, con el objetivo de correlacionar las diversas estrategias utilizadas para promover el establecimiento temprano del vínculo afectivo madre-hijo, los obstáculos de los profesionales de la salud en el momento de la inmediata posparto en la preservación de establecer este vínculo en los primeros minutos de vida. Los resultados apuntan a la importancia de desarrollar el vínculo afectivo entre la madre y el bebé en los primeros momentos de vida. Finalmente, la promoción del vínculo afectivo entre madre y bebé es fundamental en el proceso de su desarrollo, atendiendo a su importancia, la Hora Dorada, Golden Hour o Hora Dorada, que es la primera hora de vida del bebé.

Palabras clave: Contacto con la piel; Enfermería; Humanización; Recién Nacido; Vínculo Afectivo entre Madre y Bebé.

Afiliação dos autores:

¹ Acadêmica da graduação em enfermagem pela Universidade de Vassouras, RJ, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4536-7175>

² Mestre. Docente do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras, RJ, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8308-2093>

³ Mestre. Docente do Curso de Enfermagem, Universidades de Vassouras, RJ, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9009-9774>.

⁴ Mestre. Docente do Curso de Enfermagem, Universidades de Vassouras, RJ, Brasil. ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-8432-4157>

⁵ Mestre. Docente do Curso de Enfermagem, Universidades de Vassouras, RJ, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4387-6662>

⁶ Mestre. Docente do Curso de Enfermagem, Universidades de Vassouras, RJ, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7000-5961>

Email de correspondência: mariakarolines2enf@gmail.com

Recebido em: 24/11/21. Aceito em: 06/06/22.

Introdução

O vínculo, pode ser definido como uma relação afetiva singular e duradoura, onde tem grande impacto no desenvolvimento infantil.¹

O vínculo afetivo cria-se entre a mãe com o seu bebê ainda na fase intrauterina, durante as mudanças gestacionais e hormonais. A construção de um laço afetivo pré-estabelecido, nos primeiros meses de gestação através da internação dessa mãe ao conversar e em alisar sua barriga diariamente.^{2, 3}

Após o período gravídico, é chegado o momento esperado por essa mãe, o nascimento, um momento crucial para desenvolvimento do apego. Sendo assim, promover no primeiro momento após o parto, o contato precoce pele a pele para potencializar os mecanismos em cadeia, a fim de estimular mecanismos imunológicos, hormonais, fisiológicos, afetivos e emocionais no processo de sucção, estimulando a eliminação do colostro durante o primeiro momento da amamentação.^{4, 5, 6}

Devido a tal importância quanto ao primeiro toque trazendo, estimulando os benefícios da amamentação para o estreitamento do vínculo mãe e bebê, precisamos priorizar e enfatizar a importância do contato o quanto mais precoce na linha de cuidados humanizado do parto e pós-parto imediato.⁷

Sabendo que o ato de amamentar vai muito além do estado nutricional do bebê, e sim da importância do desenvolvimento em fortalecer o vínculo afetivo entre mãe e o recém-nascido. Ao formar-se esse laço podendo influenciar o desenvolvimento e o relacionamento da criança com a sociedade de forma extremamente positiva e pisco afetiva.^{8, 9}

Dando seguimento às suas práticas psicanalíticas e pediátricas, obteve a relevante constatação em que boa parte dos danos emocionais pareciam encontrar origem nas etapas precoces do desenvolvimento infantil, pois para ele, as bases da saúde mental de qualquer indivíduo são moldadas na primeira infância pela mãe, através do meio ambiente fornecido, “a infância é o período de crescimento que vai do nascimento à puberdade, ou seja, do zero aos doze anos de idade”.¹⁰

Porém a ausência da prática em promover o cuidado humanizado no pré e no pós-parto imediato, torna-se dificultoso desencadeando a quebra do vínculo mãe-bebê nos primeiros minutos de vida pela influência dos pelos cuidados imediatos a serem prestados pela equipe multiprofissional a mulher e ao recém-nascido, causando um afastamento após o parto e impossibilitando a prática do contato pele a pele e conseqüentemente, impossibilitando todo processo do desenvolvimento biopsico afetivo natural. A falta da sistematização do processo do trabalho humanizado em prol de beneficiar mãe e bebê,^{11, 12, 13, 14}

A problemática está em torno da quebra da

iniciação do vínculo afetivo mãe e bebê nos primeiros minutos subjacentes de vida pós intrauterina, tornado esse processo inicial dificultoso para ambos pela ausência de contato e da amamentação, muita das vezes tomando como medicada a introdução indevida de fórmula láctea artificial no copinho devido o colostro não ter descido por falta da estimulação a sucção precoce. Por isso a necessidade de atuação de equipes multiprofissionais realizarem a capacitação ao trabalho humanizado aos cuidados das puérperas e recém-nascido mantendo o vínculo afetivo e promovendo a importância dos benefícios da amamentação para mãe e bebê evitando o desmame precoce.

Sabemos que durante o processo do parto do pós-parto imediato existe uma equipe multiprofissional responsável pelo andamento do procedimento por um todo, tendo em vista que o enfermeiro (a) é o profissional diretamente ligado à relação direta entre o paciente, sendo ele/ela diretamente responsável na eficácia de ser preservado esse primeiro momento para o estabelecimento completo só vínculo afetivo mãe-bebê nos primeiros momentos de vida. Esse profissional contribui diretamente com a ação dessa prática, de estímulo precoce e na prevenção de agravos ao estado psíquico mãe e bebê. Promovendo os processos Fisiopatológicos e psicoafetivos de forma humanizada, assim prevenindo a rejeição a depressão e ao desmame precoce.

Tendo como objetivo deste estudo os processos desencadeados sobre a influência dos profissionais quanto a grande importância do trabalho humanizado em promover e estabelecer a iniciação do vínculo afetivo mãe bebê ainda na sala de parto para o processo do desenvolvimento da criança nos primeiros minutos de vida.

Com base nisso, delineou-se as seguintes questões norteadoras: Quais os fatores promotores do vínculo mãe bebê e quais as principais conseqüências que impedem esse vínculo afetivo entre ambos podendo afetar no desenvolvimento da criança?

Para que não haja situações que interfiram nessa relação e com isso não comprometam o desenvolvimento do aparelho psíquico afetivo da criança. Além de reforçar a atuação e conscientização dos profissionais de saúde e descrever os malefícios desencadeados à quebra do vínculo afetivo entre mãe e filho, tendo gradativamente como conseqüências futuras as patologias tais como o desmame precoce, transtornos alimentares, ansiedade, depressão, fantasia de abandono agressividade, imaturidade, déficit no desenvolvimento infantil, insegurança, problema com socialização, entre outros. Dessa forma faz-se necessário que os profissionais estejam aptos para identificar que a origem de determinadas patologias é resultante de vínculos não estabelecidos nos primeiros momentos de vida da do recém-nascido.

Tendo como justificativa a realização do presente trabalho devido às percepções dos autores pesquisados, quanto ao despreparo e desinformação das equipes

multiprofissionais de saúde atuantes no contexto hospitalar. A equipe deveria manter um protocolo como base ou até mesmo um roteiro norteador com as orientações a equipe segundo a importância de ser efetivo o processo acerca do momento do parto imediato a preservação de ser mantido e estabelecido um vínculo entre a mãe e o bebê nos primeiros minutos de sua vida, e sobre os possíveis danos desencadeados ao não realização desse momento no seu processo de desenvolvimento enquanto criança e durante todo seu ciclo de vida, acarretando em patologias e transtornos psicológicos possivelmente preveníveis a partir do conhecimento sobre o assunto.

Através dessa pesquisa poderemos prevenir preventivamente os danos ao proporcionar desenvolvimento dessa criança.

Materiais e Métodos

O trabalho realizado trata-se de um estudo qualitativo, exploratório descritivo realizado através de uma revisão bibliográfica de literatura, com a intenção de conscientizar os profissionais de saúde em atividades cotidianas sobre a importância de utilizar estratégias para manter esse primeiro contato mãe e filho, evidenciando os benefícios em promover o bem-estar e o estabelecimento do vínculo entre ambos.

Essa pesquisa obteve seus dados coletados em forma de pesquisa virtual, tendo como base as pesquisas publicadas anteriormente na Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Biblioteca Regional de Medicina (BIREME); endereço eletrônico scholar.google.com.br no período de abril de 2021 a novembro de 2021.

Tendo esse estudo como buscas os seguintes descritores: “Contato Pele a pele” and “Recém-nascido” and “Vínculo afetivo mãe e bebê.”

Em um segundo momento de pesquisa foram sendo utilizados os seguintes descritores: “Enfermagem” and “Humanização” and “Recém-nascido.”

Com os descritores citados acima pudemos obter oportunidade em coletar mais dados para a minha pesquisa. Sendo buscados 48 artigos, sendo 26 artigos utilizados por se adequarem perfeitamente a minha pesquisa e 11 descartados por estarem com mais de 10 anos de publicação, 5 por estarem com duplicidade em seu conteúdo 7 por estarem publicados em língua inglesa. Então em uma segunda busca nas bases de dados foram selecionadas 31 publicações, onde dessas foram utilizados 18 que atenderam o objetivo do presente estudo, sendo 5 descartados por conterem conteúdos divergentes e de repetição para a composição da presente pesquisa.

Sendo utilizado o critério de inclusão dos 13 artigos: artigos no idioma em português, disponíveis em forma de pesquisa online, correlacionados com o tema base da pesquisa dentro do corte temporal nos bancos de dados. Os artigos que foram descartados pelo fato de

seus conteúdos não se adequarem à pesquisa, por estarem em língua inglesa e por serem repetidos. Os artigos relacionados às buscas têm como ano de publicação entre 2015 a 2021 com os critérios de inclusão citados acima.

Foram selecionados 13 artigos para esse trabalho compondo o conteúdo do presente estudo.

Os 13 artigos foram criteriosamente coletados e avaliados com intuito de evidenciar os dados para a obtenção dos resultados de uma análise descritiva. As buscas descritas nessa pesquisa, foram lidas e relidas e resumidas para a elaboração deste presente estudo. Os resultados obtidos e análise dos mesmos, foram elaborados de forma descritiva tendo como objetivo possibilitar uma revisão de literatura elaborada, a fim de obter o método desta pesquisa. Os dados foram catalogados e distribuídos em uma tabela, contendo ano, título, autor, região, objetivos, resultados e conclusão, para uma melhor interpretação dos dados e extração do objetivo da pesquisa.

Resultados e Discussão

A proposta da pesquisa foi realizar a interpretação dos assuntos citados sobre o vínculo afetivo mãe e bebê para o seu desenvolvimento, associadas a falta de preparação das equipes para ainda enfatizar o processo de vinculação no contato pele a pele mãe e filho ainda nos primeiros momentos após o parto, e nos danos psicológicos que poderiam ser desenvolvidos ao longo da vida dessa criança. Foi realizada uma discussão acerca dos assuntos citados acima para que fosse desenvolvido estratégias eficazes para promover e implementar o contato de ambos ainda na sala de parto.

A importância do desenvolvimento do vínculo afetivo entre mãe e bebê nos primeiros momentos de vida.

O vínculo afetivo entre mãe e filho tem grande impacto no desenvolvimento infantil.¹

Sendo ele desenvolvido ainda durante o período gravídico, sendo evidenciado no pós-parto imediato ainda na sala de parto, quando mãe e bebê tem o primeiro contato físico e afetivo ao se verem pela primeira vez. Sabendo a importância do contato pele a pele e de seus benefícios fisiológicos, imunológicos, psicológicos para ambos.^{2, 3}

A ambientação na maternidade trazendo em evidência do mecanismo fisiológico hormonal com a primeira amamentação evidenciando o estreitamento do laço afetivo mãe-bebê e dos benefícios da amamentação para devidos a tal importância quanto ao primeiro toque trazendo, estimulando os benefícios da amamentação para o estreitamento do vínculo mãe-bebê ainda na sala de parto.^{4,5,6}

Tal importância é o processo do contato entre mãe e filho o quanto mais precoce buscando favorecer a implementação da humanização como linha de cuidados

Quadro 1. Apresenta a descrição dos artigos selecionados de acordo com autores, ano de publicação, país de origem, objetivo, tipo de estudo e principais resultados no decorrer dos anos de 2015-2021.

Nº	País/ Ano	Título/Autor	Objetivos	Principais Resultados	Tipo de Estudo
01	Brasil 2016	Vínculo afetivo materno: processo fundamental à saúde mental. DOESPÍRITOSANTO, Celeste Sá Oliveira; ARAÚJO, Maria Antonieta Nascimento.	Esse estudo tem como objetivo observar e investigar os estudos direcionados só à vinculação afetiva maternal e mental, associadas às referências da psicanálise.	Os resultados dessa pesquisa, aponta 5 categorias, todas com ênfase no desenvolvimento infantil, com base na aproximação física e emocional da criança com sua mãe, e a importância do papel materno no desenvolvimento do bebê no primeiro ano de vida.	Pesquisa bibliográfica
02	Brasil 2015	O Vínculo mãe-bebê da gestação ao pós-parto. Silva, CM, Pereira, SCL, Passos, IR, & Santos, LCD (2016). Fatores associados ao contato pele a pele entre mãe / filho e amamentação na sala de parto. Marciano, R. P., & Amaral, W. N. D.	Esse estudo tem como objetivo o levantamento de pesquisas sobre o vínculo afetivo entre mãe e bebê firmados desde a gestação ao pós-parto.	Os resultados do estudo apontado, traz uma evidência sobre a assistência humanizada, as intervenções que separam mãe e bebê no pós-parto imediato, inviabilizando o primeiro contato entre ambos que é crucial para o estreitamento dos laços e desenvolvimento do vínculo afetivo.	Revisão sistemática de literatura
03	Brasil 2019	Fatores promotores do vínculo mãe-bebê no puerpério imediato hospitalar. SILVA, Brenda Albuquerque Adriano da; BRAGA, Liliane Pereira.	Nesse estudo é apontado três classes de pesquisa formam três classes de pesquisa: ele fala do primeiro contato entre mãe-bebê, do aleitamento materno e vínculo mãe-bebê ainda no âmbito destacando a importância da promoção de ações humanizadas para efetivação do vínculo.	Os resultados apontados por esse estudo, foram a respeito de fatores que promoveram o vínculo mãe-bebê ainda no ambiente hospitalar.	Revisão integrativa de literatura
04	Brasil 2016	Fatores associados ao contato pele a pele entre mãe / filho e amamentação na sala de parto. Silva, CM, Pereira, SCL, Passos, IR, & Santos, LCD.	Nesse estudo observamos a grande influência da atenção no âmbito hospitalar relacionadas com as condições ao nascer do recém-nascido explicaram os desfechos em estudo. Ele enfatiza a necessidade da adoção de medidas que priorizem o contato pele a pele e a amamentação na sala de parto	Os resultados investigados são os fatores ligados ao contato pele a pele entre mãe e filho e à amamentação na sala de parto entre nutrízes atendidas em um banco de leite humano.	Estudo retrospectivo de literatura.

Quadro 1 (cont.). Apresenta a descrição dos artigos selecionados de acordo com autores, ano de publicação, país de origem, objetivo, tipo de estudo e principais resultados no decorrer dos anos de 2015-2021.

Nº	País/ Ano	Título/Autor	Objetivos	Principais Resultados	Tipo de Estudo
05	Brasil 2020	A importância do aleitamento na primeira hora de vida. Alves, E. P., & Almeida, G. O.	Esse estudo tem como objetivo descrever a importância do aleitamento materno na primeira hora de vida.	Os resultados encontrados através deste estudo é a evidência importância da amamentação na primeira hora de vida, considerando-a como fator protetor no combate contra a mortalidade neonatal e o profissional da saúde tem papel fundamental neste processo para o seu sucesso. Principalmente o enfermeiro está inserido neste contexto no início que é no pré-natal e na sala de parto.	Estudo retrospectivo
06	Brasil 2019	O Plano de Parto como instrumento de inovação tecnológica para o parto e o Nascimento Riffel, M. J., & Moretto, V. L.	Esse estudo tem como objetivo ressaltar a importância da intervenção de ações que preconizam o contato pele a pele e a amamentação na sala de parto como a redução ou adiamento de intervenções na assistência pós-parto.	Os resultados obtidos mostram a grande influência da atenção no âmbito hospitalar e as condições do nascimento e do recém-nascido, a importância da equipe no plano de parto evidencia esse estudo.	Revisão bibliográfica de literatura.
07	Brasil 2020	O enfermeiro como facilitador do processo de aleitamento materno. Leal, M. R. O	Esse estudo tem como objetivo estabelecer a importância do aleitamento materno e os principais benefícios da amamentação no desenvolvimento infantil.	Os resultados obtidos trazem evidências da importância da amamentação nos primeiros meses de vida e do poder imunológico do leite materno para o estabelecimento de saúde da criança.	Revisão bibliográfica de literatura.
08	Brasil 2017	Aleitamento materno: fortalecedor do vínculo afetivo entre mãe e filho. Viana, R. M. S., & Cassino, L. ALEITAMENTO	O objetivo desse estudo foi descrever as características em fortalecer o vínculo afetivo mãe e filho através da amamentação.	Os resultados encontrados neste estudo é que a criança precisa não só dos nutrientes obtidos pelo leite materno, mas também dos estímulos intelectuais, psicológicos e afetivos oriundos da mãe.	Estudo descritivo, qualitativo.
09	Brasil 2021	A importância do vínculo afetivo para o desenvolvimento do recém-nascido. Lisboa, A. F., & Fernandes, I.	Esse estudo tem como objetivo as relações do vínculo afetivo no desenvolvimento do recém-nascido.	Os resultados obtidos neste estudo foram a compreensão da importância do vínculo afetivo para o desenvolvimento do recém-nascido desde a primeira hora de vida.	Revisão integrativa de literatura.

Quadro 1 (cont.). Apresenta a descrição dos artigos selecionados de acordo com autores, ano de publicação, país de origem, objetivo, tipo de estudo e principais resultados no decorrer dos anos de 2015-2021.

Nº	País/ Ano	Título/Autor	Objetivos	Principais Resultados	Tipo de Estudo
10	Brasil 2017	O vínculo mãe-bebê no período de puerpério: uma análise Winnicottiana. de Jesus Andrade, C., Baccelli, M. S., & Benincasa, M.	Esse estudo tem como objetivo a perspectiva da mãe com a construção do vínculo com o bebê no puerpério.	Os resultados obtidos nesse estudo foram através de análises da teoria psicanalítica Winnicottiana onde foi evidência a troca mútua entre mãe e filho na construção do vínculo.	Estudo qualitativo de literatura.
11	Brasil 2019	A prática do quarto passo da iniciativa hospital amigo da criança em maternidade de referência. Santos, FS, Ribeiro, NG, Siqueira, LS, Aragão, FBA, Pascoal, LM, & Neto, MS.	O objetivo desse estudo foi evidenciar a importância da quarta etapa no processo do parto.	Esse estudo obteve os resumos pesquisados visando as quatro etapas nos pós nascimento, evidenciando os partos vaginais com todas as etapas concluídas e os Cesária os que não obtiveram os mesmos resultados do contato pele a pele imediato e ininterrupto ao nascer e receberam o leite materno durante a mamada na primeira hora de vida.	Estudo documental retrospectivo qualitativo.
12	Brasil 2021	Contato pele a pele precoce em um hospital amigo da criança: percepções das enfermeiras obstétricas. Holztrattner, JS, Gouveia, HG, Moraes, MG, Carlotto, FD, Klein, BE, & Coelho.	O objetivo deste estudo foi a análise quanto a percepções de enfermeiras sobre a importância do contato pele a pele precoce.	Esse estudo obteve como resultado, que as enfermeiras a qual participaram da pesquisa, as enfermeiras sabem da importância da prática do contato pele a pele e conhece a prática correta para realização, porém não é realizado adequadamente no dia a dia de trabalho.	Estudo qualitativo, exploratório-descritivo.
13	Brasil 2017	Práticas dos profissionais de enfermagem diante do parto humanizado. Gomes, L. O. S., de Andrade, L. O., da Silva Pinheiro, E., Souza, F. S., & de Oliveira Boery, R.N.S.	Esse estudo teve como objetivo mostrar as práticas humanizadas durante o período do parto.	Os resultados desse estudo apontam que os profissionais de enfermagem obtêm, porém, a ausência de alguns membros da equipe e o cotidiano agitado acabam deixando as práticas humanizadas de lado.	Estudo descritivo, de abordagem qualitativa,

de enfermagem, do parto e pós-parto imediato.⁷

No pós-parto imediato, contato pele a pele e a primeira amamentação, traz benefícios exclusivos para mãe e bebê, o leite materno é importante para o fortalecimento do laço e psicoafetivo e por suas propriedades nutricionais para o desenvolvimento saudável por suas propriedades imunológicas, sendo recomendado exclusivamente da primeira hora de vida até os 6 meses.^{8, 9}

Sabendo a importância do vínculo estabelecido por mãe e filho desde a primeira infância ao longo da

sua vida, de seus benefícios psicoafetivos, sociais e educacionais para o seu crescimento e desenvolvimento, a partir da “relação primitiva”, logo no começo do desenvolvimento infantil, a mãe detém da representação do ambiente em que a criança pertence, ou seja, a mãe se torna responsável por suprir as necessidades biológicas e psicológicas da criança para que a mesma alcance satisfações. Uma vez que há situações em que este ambiente falha, é sentido como uma intrusão na construção de ser da criança, desconfigurando todo processo de desenvolvimento da mesma.¹⁰

A visão da equipe de enfermagem quanto a promoção do parto humanizado, evidenciando o bem-estar de mãe e bebê, auxiliando no contato o quanto mais precoce entre ambos para a potencialização de estragos da efetivação do laço afetivo ainda nos primeiros momentos de vida. Sabendo quão importante esse processo fisiológico tem para mãe e bebê, no fortalecimento do vínculo através do contato físico pele a pele e os benefícios para o seu desenvolvimento., ^{11, 12, 13, 14.}

Considerações Finais

Esse estudo teve como finalidade incentivar o estabelecimento do vínculo mãe e bebê nos primeiros momentos de vida.

A promoção do vínculo afetivo entre mãe e bebê é fundamental no processo do seu desenvolvimento, atentando sobre a sua importância, a Golden Hour, Hora de Ouro ou Hora Dourada, que é a primeira hora de vida do bebê, que tem como objetivo priorizar o contato pele a pele mãe e filho, trazendo em evidência os benefícios fisiológicos em cadeia, onde o recém-nascido terá o primeiro contato direto com os micro-organismos da mãe para sua proteção contra possíveis infecções, a primeira mamada, visando a da primeira sucção para a “descida do leite” desencadeando contração intra uterina e a liberação do hormônio da ocitocina nessa mulher, visando o estreitando o laço afetivo nesse momento.

Por isso é crucial a implementação de protocolos que enfatizem a adesão da execução da Hora Dourada como período fisiológico biopsico afetivo natural na primeira hora de do seu nascimento. O contato humanizado possibilita identificar as dificuldades no pós-parto imediato, enfrentadas pela puerpera no âmbito hospitalar, proporcionando o acolhimento necessário a ambos. Cabe atentar a equipe de enfermagem correlacionando ao contato direto com as parturientes no pré-parto e as puerperas no pós-parto imediato, com foco na importância desse momento ser estabelecido tanto para a mãe e principalmente para o recém-nascido.

Considero que os objetivos de descrever a importância do desenvolvimento para o vínculo afetivo de mãe e bebê ainda nos primeiros momentos de vida o de foram alcançados.

Referências

1. do Espírito Santo CSO, Araújo MAN. Vínculo afetivo materno: processo fundamental à saúde mental. *Revista Psicologia, Diversidade e Saúde*, 2016;5(1).
2. Marciano RP, Amaral WND. O vínculo mãe-bebê da gestação ao pós-parto: uma revisão sistemática de artigos empíricos publicados na língua portuguesa. *Femina*, 2015;155-159.
3. Silva, Brenda Albuquerque Adriano da; Braga, Liliane Pereira. Fatores promotores do vínculo mãe-bebê no puerpério imediato hospitalar: uma revisão integrativa. *Revista da 4-SBPH*, 2019; 22 (1):258-279.

4. Riffel MJ, Moretto VL. O Plano de Parto como instrumento de inovação tecnológica para o parto e o nascimento. *Revista da Extensão*, 2017;(14):52-58.
5. Silva CM, Pereira SCL, Passos IR, Santos LCD. Fatores associados ao contato pele a pele entre mãe / filho e amamentação na sala de parto. *Revista de Nutrição*, 2016;29: 457-47.
6. Alves, E. P. & Almeida, G. O. A importância do aleitamento na primeira hora de vida. *Faculdade Sant'Ana em Revista*, 2020;4(1):101-108.
7. Leal MR. O enfermeiro como facilitador do processo de aleitamento materno. *Nursing*, 2020; 23(267).
8. Viana RMS, Cassino L. Aleitamento Materno: Fortalecedor do Vínculo Afetivo Entre Mãe e Filho. *Revista Brasileira de Ciências da Vida*, 2017;5(2).
9. Lisboa AF, Fernandes IL. A importância do vínculo afetivo para o desenvolvimento do recém-nascido: uma revisão integrativa. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2021;13(10):e8769-e8769.
10. de Jesus Andrade C, Baccelli MS, Benincasa M. O vínculo mãe-bebê no período de puerpério: uma análise winnicottiana. *Vínculo-Revista do NESME*, 2017; 14(1):1-13.
11. Santos FS, Ribeiro NG, Siqueira LS, Aragão FBA, Pascoal LM, Neto MS A prática do quarto passo da iniciativa hospital amigo da criança em maternidade de referência. *Enfermería Actual de Costa Rica*, 2021; 40:42546.
12. Holztrattner JS, Gouveia HG, Moraes MG, Carlotto FD, Klein BE, Coelho DF. Contato pele a pele precoce em um hospital amigo da criança: percepções das enfermeiras obstétricas. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 2021;42:e20190474.
13. Gomes LOS, de Andrade LO, da Silva Pinheiro E, Souza FS, de Oliveira Boery RNS. Práticas dos profissionais de enfermagem diante do parto humanizado. *Revista de Enfermagem UFPE on line*, 2017;11(6):2576-85.